

**Cristina de Oliveira Henrique
Fernandes**

Mestrado em andamento em Ciências da
Educação pela Universidad San Carlos
(USC).

cristinasued@hotmail.com

EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

INTRODUÇÃO

A temática sobre Educação Emocional ou Inteligência Emocional vem tomando proporções cada vez mais significativas dentro do ambiente escolar. Isto se dá, pela evidente necessidade que as crianças manifestam em relação as dificuldades no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Conforme Goleman (1995), a habilidade de inteligência emocional é responsável pela capacidade de identificar os próprios sentimentos e de outras pessoas, sendo possível a gestão das próprias emoções e dos relacionamentos desenvolvidos ao longo da vida.

Partindo deste pressuposto, e das inquietações que nos motivaram, surgiu o desejo de aprofundarmos sobre essa temática e conseqüentemente contribuir de maneira positiva na formação e construção das habilidades sócio emocionais de nossas crianças, aspirando assim, o desenvolvimento de estratégias que auxiliem nossos alunos a lidarem melhor com suas emoções e sentimentos, como também estabelecerem relações interpessoais mais saudáveis.

Desta maneira, o presente trabalho científico estabeleceu objetivos para a realização destas estratégias, os quais estão embasados em promover atividades aplicadas em contextos diversificados, onde será oportunizado aos alunos momentos que possam refletir acerca de suas emoções, a fim de estimular um melhor convívio social, capacidade de trabalhar em grupo e melhor aptidão para relacionamentos interpessoais.

Bem como, estimular habilidades sócio emocionais para a construção de novos hábitos, novas formas de pensar e se comportar. Refletir também sobre os sentimentos, emoções e suas decorrências no cotidiano.

Mediante dessa proposta, a pesquisa estruturou-se de modo básica, com característica qualitativa, fundamentada na pesquisa exploratória e descritiva, realizando-se também um estudo bibliográfico e participante na escola Cei José Alderi Pedrosa Siqueira, no município de Caucaia – CE. Tendo como população a equipe de funcionários, gestão e professores, como também as duas turmas de Infantil II com crianças na faixa etária de dois anos duas turmas de Infantil V, com as crianças com faixa etária de cinco anos e também alguns familiares das crianças participantes. Como instrumento de coleta de dado, utilizamos a observação, juntamente com o diário de bordo no período de maio a junho de 2022.

Quanto ao referencial teórico, autores importantes contribuíram de maneira singular para a elaboração deste projeto científico, entre eles citamos: Goleman (1995), o qual nos trouxe o significado da educação emocional e como desenvolvê-la. Pátaro (2013), também foi preciso quando nos fala das possibilidades para uma educação em valores. Sakamoto e Silveira (2014) e Carvalho (2016), serviram como norte para a elaboração da presente pesquisa. Em relação ao material utilizado para os momentos com as crianças, tivemos como subsídio o documento da Base Comum Curricular – BNCC (2017) e Toledo (2015) abordando as histórias infantis relacionadas aos sentimentos.

Propiciar aos funcionários da escola, os alunos e suas famílias a prática de conhecer-se e compreender com mais discernimento suas emoções e sentimentos e saber lidar de maneira inteligente com essas sensações, possibilita-nos a formação de um ambiente mais tranquilo, compreensivo, comunicativo e empático, pois a partir do momento que o ser começa a conhecer o que sente com mais profundidade, consegue também compreender com mais acolhimento o outro.

Mesmo reconhecendo, até pelas dimensões do universo pesquisado, esta pesquisa não irá responder a todas as perguntas relativas ao tema e nem tão pouco resolver todos os problemas existentes de modo a esgotar o assunto, se tem o firme interesse de colaborar na discussão, reflexão e problematização do tema, buscando pistas que possam levar à

novas formas de intervenções e, de algum modo, colaborar ainda mais para uma educação integral, focada no desenvolvimento holístico de nossas crianças e de todos que fazem parte da comunidade escolar.

OBJETIVOS

- Promover atividades aplicadas em contextos diversificados, onde será oportunizado aos alunos momentos que possam refletir acerca de suas emoções e proporcionar melhor convívio social, capacidade de trabalhar em equipe e melhor aptidão para relacionamentos interpessoais;
- Estimular habilidades sócio emocionais para a construção de novos hábitos, novas formas de pensar e se comportar;
- Refletir sobre sentimentos, emoções e suas decorrências no cotidiano;
- Estimular a expressão;
- Contribuir para um ambiente mais interativo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Autores importantes contribuíram de maneira significativa para a elaboração desta pesquisa, entre eles podemos citar: Goleman (1995), o qual nos orientou através de seus estudos sobre inteligência emocional e como direcionar este assunto no ambiente escolar. O autor Pátaro (2013), também contribuiu de forma positiva sobre como trabalhar os valores na escola.

Sakamoto e Silveira (2014) e Carvalho (2016) serviram como norte para a elaboração da presente pesquisa. Em relação ao material utilizado para os momentos com as crianças, tivemos como subsídio o documento da Base Comum Curricular – BNCC (2017) e Toledo (2015) abordando as histórias infantis relacionadas aos sentimentos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa estruturou-se de modo básica, seguindo como abordagem a qualitativa, pois buscou-se uma análise pautada no relato de experiências e de maneira indutiva. Conforme Minayo (2001 *apud* SAKAMOTO; SILVEIRA 2014), a pesquisa qualitativa aborda aspectos da realidade relacionados ao universo de significados, motivos aspirações, crenças, valores e atitudes.

Quanto a modalidade segundo seus objetivos a pesquisa está fundamentada na descritiva e exploratória. De acordo com Carvalho (2016), ambas procuram conhecer com maior profundidade o assunto, pois a pesquisa exploratória procura tornar o objeto de estudo mais claro, construindo questões ao seu respeito e a pesquisa descritiva, preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere.

Sobre os procedimentos, o tipo de pesquisa apoiou-se na bibliográfica, a qual possibilitou o acesso a produções relacionadas ao assunto favorecendo um aprofundamento teórico.

Em relação aos participantes, estes fazem parte da escola Cei José Alderi Pedrosa Siqueira, situada no bairro Potira I, na cidade de Caucaia – CE. A população que participou do presente estudo faz parte da equipe de funcionários, cozinheira, auxiliar de serviços gerais e auxiliares de sala, o grupo gestor com a diretora, coordenadora e secretária, a equipe pedagógica com 11 professoras, as turmas de infantil II com 30 crianças e as turmas do Infantil V com 40 crianças, como também 10 famílias que aceitaram participar das atividades propostas.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada a observação, juntamente com o diário de bordo no período de maio a junho de 2022.

No que se refere à organização das vivências, primeiramente, foi realizada uma reunião com todos os funcionários para que eles compreendessem a importância do assunto que seria trabalhado na escola e promover sensibilização através de vídeos e palestras.

Durante as atividades direcionadas às crianças, utilizamos a musicalização, a contação de história, pinturas, movimento e a linguagem para apresentar e explorar o tema abordado.

E quanto a participação das famílias envolvidas, direcionamos atividades coletivas juntamente com seus filhos, com a intenção de trabalharmos o assunto e colaborar no relacionamento familiar, como também na participação dos pais nos projetos escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com BARBOSA (2022), inteligência emocional é o nome dado ao conjunto de competências ligadas as emoções e a forma como gerenciamos essas emoções e sentimentos. Especificamente, é como a pessoa se percebe (como e quanto), qual a intensidade e como sente, de que maneira processa, compreende e elabora meios para administrar.

No caso particular desta pesquisa, foi possível trabalhar essas noções sobre educação emocional no ambiente escolar de educação infantil. E no decorrer da pesquisa constatou-se que não só a literatura menciona os benefícios de se estimular e desenvolver habilidades socioemocionais, mas também as observações colhidas através dos participantes da pesquisa desenvolvida apontam uma efetiva melhora nos relacionamentos interpessoais.

Em relação aos resultados, foi possível averiguar através da execução do plano de ação que as relações entre os membros que compõe a unidade escolar, funcionários, professoras e gestão, estiveram mais próximas, houve uma melhora significativa na expressão oral e no diálogo, como também, manifestaram mais acolhimento e empatias, colaborando com um melhor desempenho de suas funções.

Quanto às famílias que estiveram presentes durante as vivências do plano de ação, observou-se que estiveram mais participativas nos eventos escolares, bem como no acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos. A relação entre professor e família também foi beneficiada, pois ambos estreitaram seus laços afetivos.

No que diz respeito ao desenvolvimento das crianças, foi visto que houve uma queda relevante nos conflitos diários que envolviam o contato físico, e uma melhora também na utilização mais frequente do diálogo para resolver as divergências.

Consideramos também o favorecimento da prática relacionada aos trabalhos em equipe e o respeito a produção do colega.

Por fim, também foi evidente a ampliação das expressões oral, auditiva e gestual, contribuindo no aprimoramento das habilidades socioemocionais, na percepção das próprias emoções e sentimentos e na aquisição de novos modos de pensar e agir.

Sendo assim, de acordo com as evidências, a pesquisa realizada mostrou que é possível trabalhar a educação emocional no ambiente escolar de educação infantil, visto que nossas crianças também necessitam de orientação quanto a gerência de suas emoções e sentimentos.

E ainda que o estudo feito não tenha esgotado o tema e nem permita conclusões taxativas, em razão do limitado número de pessoas envolvidas na investigação, observam-se claros sinais de que as ideias preconizadas pela literatura encontram fundamentação na prática.

E na perspectiva de que a contínua discussão do tema propicie engajamento de todos, espera-se que as colocações aqui postas, sirvam de estímulos para que outros pesquisadores se aprofundem no estudo deste tema.

CONCLUSÃO

A realização deste trabalho nos permitiu investigar, analisar e por fim confirmar o que a literatura vem demonstrando sobre os proveitos de se estimular a educação emocional no ambiente escolar.

No decorrer do projeto, observamos a cada dinâmica aplicada ao grupo de funcionários crianças e famílias que estes compreendiam com facilidade o assunto, bem como refletiam e se expressavam colocando em prática o que absorviam.

Foi possível perceber mudanças significativas nas diversas relações quanto professor e aluno, aluno e aluno, escola e família. Durante o cotidiano escolar também foi possível perceber mudanças positivas na resolução de conflitos, na aquisição de novos modos de agir e pensar.

Portanto, o estudo feito sobre a educação emocional na perspectiva da educação infantil deve ser considerado relevante, pois tem como intensão a contínua discussão do tema, propiciando assim, o engajamento de todos, esperando-se que as colocações aqui postas sirvam de estímulos para que outros pesquisadores se aprofundem no estudo deste tema.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. **O que é inteligência emocional e por que ela é tão importante para o mercado futuro (e do presente)**. Fundação Estudar, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARVALHO, F. G. F. **Introdução à metodologia do estudo e do trabalho científico**. 4. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

PÁTARO, R. F. Estratégia de projetos e complexidade na escola, possibilidades para uma educação em valores. **Revista: Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 1, 2013.

SAKAMOTO, C. K.; SILVEIRA, I. O. **Como fazer projetos de iniciação científica**. São Paulo: Paulus, 2014.

TOLEDO, N. **Casa dos sentimentos**. Editora: Gato Leitor, 2015.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

